



# OS SISTEMAS LOGÍSTICOS DE RESPOSTA RÁPIDA NO SETOR EMPRESARIAL CONTEMPORÂNEO

**OLIVEIRA, Adriano Fabbri<sup>1</sup>**

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva<sup>1</sup>

## RESUMO

Nos últimos anos a economia mundial têm sofrido mudanças significativas. Desta forma, podemos notar que as empresas contemporâneas, estão aderindo a novos métodos e técnicas de trabalho, visando desta forma a flexibilidade e rapidez dos processos industriais. Podemos observar também, que um dos fatores que teve um crescimento acentuado nos últimos tempos, foi à integração e a adoção de parcerias empresariais, que estão se multiplicando e se fortalecendo, na busca incansável pela competitividade, integração dos sistemas, agregação de valores, aumento de quotas de mercado tudo isso em prol de um único objetivo, a satisfação dos clientes. O presente artigo tem como objetivo principal, abordar assuntos relacionados à adoção do planejamento da Logística de Resposta Rápida, focalizando questões dessa ferramenta poderosa que visa proporcionar agilidade nos processos e competitividade empresarial. Assim cabe a Logística gerenciar a cadeia de abastecimento e desenvolver técnicas e métodos que visem à questão do planejamento, implementação e controle do fluxo e armazenamento eficiente e econômico de matérias-primas, materiais semiacabados e produtos acabados, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com objetivo de atender às exigências e expectativas dos clientes.

**Palavra-chave:** Parceria Empresarial. Competitividade. Logística de Resposta Rápida.  
Tema central: Administração.

## ABSTRACT

In recent years the world economy has undergone significant changes. Thus, we can see that contemporary companies are adhering to new working methods and techniques, aiming this way the flexibility and speed of industrial processes. We can see also that one of the factors that had a significant growth in recent times, was the integration and adoption of business partnerships, which are multiplying and getting stronger, searching tirelessly for competitiveness, integration of systems, add value, increase market share all this towards a single goal, customer satisfaction. This article aims, address issues related to the adoption of planning Rapid Response Logistics, focusing on issues of this powerful tool aimed at providing agility in the processes and business competitiveness. So it is up to Logistics to manage the supply chain and develop techniques and methods aimed at the issue of planning, implementing and controlling the flow and efficient and economical storage of raw materials, semi-finished materials and finished goods from point of origin to the point consumption, in order to meet the demands and expectations of customers.

**Keyword:** Business Partnership. Competitiveness. Logistics Rapid Response.  
Central theme: Administration.



## 1. INTRODUÇÃO

Somente a bem pouco tempo ou para ser mais específico, a partir da década de 90 no Brasil, as empresas começaram a introduzir práticas Logísticas em seu ambiente corporativo. No cenário contemporâneo, dia após dia, nos deparamos com a questão da eficiência dos processos, o fluxo bidirecional de informações, e estratégias competitivas para alcançar uma quota maior do mercado no setor empresarial, isso nos dá uma visão, de que cada vez mais as empresas estão direcionando seus esforços no sentido de usar velocidade e rapidez nos processo como estratégias competitivas. Um fator importante neste processo é a adaptabilidade às mudanças, mudanças essas que podem estar relacionadas ao fator humano ou até mesmo mecânico e que com certeza podem influenciar de maneira positiva ou negativa na evolução operacional de todo o processo.

A velocidade hoje sem dúvida é um diferencial nos processos Logísticos de Resposta Rápida, pois se sabe que com a globalização acentuada e a visão empreendedora o mundo não é mais o mesmo. Mão de obra qualificada, processos automatizados, máquinas e equipamentos auxiliados com tecnologia de precisão, vêm mudando o cenário empresarial nacional e internacional, tornando o ambiente mercadológico forte e atuante de forma global movimentando desta forma a economia brasileira e mundial.

O presente artigo tem como objetivo, identificar os métodos e processos Logísticos de Resposta Rápida no setor empresarial, a fim de definir metas e estratégias empresariais ágeis proporcionando desta forma a competitividade e lucratividade do seu negócio.

A investigação das novas especialidades sugeridas no campo da Logística foi viabilizada através de estudos sistematizados, subsidiados por material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, material acessível ao público geral, a fim que fossem apresentadas as políticas de recursos



humanos, ecológicos e tecnológicos inseridos nas organizações informações que a organização deve evidenciar através de seus relatórios.

Diante disso, o desafio é desenvolver competências de Logística de Resposta Rápida, para sua efetiva integração com um todo. Acredita-se que a competência em Logística de Resposta Rápida depende diretamente do grau do posicionamento estratégico da empresa e do grau de importância dada a logística de resposta rápida como fator para a obtenção de vantagem competitiva.

## **2. HISTÓRICO DA LOGÍSTICA**

A origem da palavra vem do grego "LOGISTIKOS", do qual o latim "LOGISTICUS" é derivado, ambos significando cálculo e raciocínio no sentido matemático.

As práticas Logísticas empresariais tiveram início na década de 50, após a Segunda Guerra Mundial, estudos revelam que na Segunda Guerra Mundial, o termo Logística era utilizado com o intuito de transportar e distribuir armas, munições e equipamentos para as tropas, alimentar os soldados e efetuar a evacuação dos mortos e feridos nos campos de batalha. Desta forma os processos e atividades Logísticas utilizados nessa época, beneficiou de maneira favorável as empresas após o fim da guerra. O momento empresarial pós guerra, trouxe avanços significativos no ambiente empresarial, proporcionando dessa forma a utilização das atividades Logísticas primárias e conseqüentemente agilidade nos processos desenvolvidos pelas empresas daquela época.

Na atualidade, a Logística passa a ter realmente um desenvolvimento revolucionário, empurrado pelas demandas ocasionadas pela globalização e pela velocidade ocasionada pela alta competitividade.

Segundo Ballou (1993),



A logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem que facilitam o fluxo dos produtos desde o ponto de aquisição da matéria-prima até o ponto de consumo final, assim como dos fluxos de informação que colocam os produtos em movimento, com o propósito de providenciar níveis de serviço adequados aos clientes a um custo razoável.

### **3. DEFINIÇÃO DE LOGÍSTICA**

Nos dias atuais, a Logística vem sendo vista como um processo de integração entre setores, empresa e fornecedores ou até mesmo empresas e clientes, no qual proporciona uma interação entre os mesmos focalizando um ótimo desenvolvimento das atividades Logísticas primárias e secundárias.

Segundo Razzolini(2006, p.30), a Logística pode ser definida da seguinte forma:

A Logística pode ser definida como parte do processo de gestão da cadeia de suprimentos que objetiva planejar, implementar e controlar, de maneira eficiente e eficaz, o fluxo bidirecional físico e de informações, bem como o armazenamento de bens e serviços, da origem ao ponto de consumo, sempre tendo em mente os objetivos da empresa e dos clientes.

Desta forma podemos dizer que nos dias atuais, a Logística não é mais vista como um processo no qual executa somente as atividades primárias como, por exemplo, transporte, manutenção de estoques e processamento de pedidos, mas sim como um processo integrado e executado em todas as fases da cadeia logística focalizando as atividades primárias, citadas anteriormente e as atividades secundárias ou operacionais que envolvem armazenagem, distribuição, aquisição, embalagens entre outras, favorecendo desta forma as fases da Cadeia Logística.

### **4. SISTEMA LOGÍSTICO DE RESPÓSTA RÁPIDA**



Segundo o *Council of Logistics Management* (CLM, 1995)

A definição da cadeia logística ideal é dada pela demanda do cliente por um fluxo de entrega eficiente. Cada vez mais as empresas da classe mundial direcionam seus esforços no sentido de usar velocidade e rapidez nas entregas como estratégias competitivas.

Desta forma percebemos que soluções com base no tempo exigem que seja cuidadosamente analisada as cadeias logísticas de resposta rápida tendo em vista três fatores essenciais:

O primeiro podemos classificar como sistema puxado de estoques: Neste caso percebe-se que as empresas só irão efetuar suas compras de matérias-primas e produtos semiacabados de acordo com a demanda do produto acabado que será comercializado posteriormente. Esse processo gera um auto ajuste na integração do processo de suprimento com o processo produtivo, visando, o conceito de gerenciamento de estoque enxuto, minimização de custos, eficiência nos processos de produção.

Em segundo podemos classificar a compreensão do tempo, na qual a grande preocupação é administrar o *lead time* (tempo de espera) em que as empresas efetuam o pedido de matéria-prima ou insumo para transformação até o recebimento do mesmo no setor de estoques. Esse fator proporciona um gerenciamento do tempo e dos movimentos que serão executados interna e externamente nos fatores que envolvem a questão do ressuprimento de insumos e matérias-primas para transformação.

E por último podemos identificar a questão da velocidade, que nesse contexto precisamos entender esse fator através de duas perspectivas. A primeira é a perspectiva do cliente, no qual, o mesmo tem que esperar entre solicitar um produto e recebê-lo. Da mesma forma precisamos analisar a perspectiva da empresa que está relacionada com o período total de tempo que o cliente tem que esperar entre solicitar materiais, recebê-los, fabricar e entregar o produto acabado para armazenagem. A agilidade dos processos e a rapidez no fluxo bidirecional de informações é o principal mandato da Logística



contemporânea e seu objetivo principal é executar as atividades as atividades essenciais mais rapidamente em maior precisão.

## 5. FILOSOFIA *JUST IN TIME*

Quando falamos em rapidez e agilidade podemos dizer que nos dias atuais a filosofia *Just In Time* (no tempo certo) vem sendo utilizada de maneira constante pelas empresas, esse fator, contribui imensamente para o sucesso e fortalecimento empresarial proporcionando racional a racionalidade dos processos e a eliminação do desperdício.

Segundo Gaither e Frazier (2004, p. 205), a filosofia *Just in Time* é conceituada da seguinte maneira:

Um a filosofia de manufatura que se baseia na eliminação planejada de todo o desperdício e na melhoria contínua da produtividade envolvendo a execução bem sucedida de todas as atividades de manufatura necessária para produzir um produto final. Os elementos principais do *Just in Time* são a manutenção somente dos estoques necessários quando preciso; melhorar a qualidade até atingir o nível zero de defeitos e realizar essas coisas a um custo mínimo.

Desta forma podemos dizer que o principal mandato desta filosofia é executar os processos na hora certa, na quantidade certa, no tempo certo visando sempre a obtenção do produto certo no local certo atendendo sempre as necessidades dos clientes e superando assim suas expectativas.

## 6. CONCLUSÃO

Neste estudo, foi possível identificar o processo da Logística de Resposta Rápida como um fator de diferencial competitivo, no qual, visa à construção de métodos e técnicas de trabalho inteligente, sempre em busca da



velocidade nas informações e também na agilidade dos processos produtivos que envolvem a cadeia de abastecimento desde o ponto de origem até o ponto de consumo final dos produtos industrializados e serviços prestados. Basta que as empresas, por muitas vezes, venham se tornar flexíveis na utilização dessa prática que visa à redução dos custos operacionais e, tem como foco principal, melhorar de forma contínua o nível de serviços oferecidos aos clientes, através da agilidade dos processos de manufatura, transporte e distribuição de matéria prima, produto semiacabado e produtos acabados.

## REFERÊNCIAS

BOWERSOX, D. J.; Closs d. **Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

CLM- Council of Logistic Management. World Class Logistics: de challenge of managing continuous change. Illinois: The Global Logistics Research Team/Michigan State University, 1995.

GAITHER, N.; FRAIZER, G. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2002

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Conceito de Agronegócios no Brasil**. Brasília, 2007. Disponível em; <https://www.embrapa.br>. Acesso em 23 set.2014.